

Presidente do TJMT inaugura central de energia fotovoltaica do Fórum de Cuiabá

A presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, desembargadora Clarice Claudino da Silva, inaugurou a Central de Energia Solar do Fórum de Cuiabá, nesta terça-feira (19 de novembro), ao lado da diretora e da vice-diretora do Fórum, respectivamente, juízas Edleuza Zorgetti Monteiro da Silva e Adair Julieta da Silva e da juíza Célia Regina Vidotti, da Vara Especializada em Ações Coletivas. A solenidade foi acompanhada por servidores que atuam na comarca.

A usina fotovoltaica, que foi implantada pela Coordenadoria de Infraestrutura do TJMT, é composta por 1.605 placas solares, que possuem potência de 897,05 quilowatt pico (kwp), o que é capaz de gerar economia em torno de 32% na conta de energia elétrica. Um dos locais onde estão instaladas as placas é também um estacionamento interno. E as placas, além da sua função principal, também estão servindo de abrigo para quase 200 veículos, gerando economia de energia e de espaço.

“Uma das coisas mais impactantes que nós temos hoje em dia é o cuidado com a sustentabilidade. Nós estamos descuidando do futuro do nosso planeta e, por isso, esta singela placa hoje descerrada tem esse peso, esse olhar atento para a nossa responsabilidade enquanto habitantes desse nosso planeta querido. A Terra precisa de nós, do nosso cuidado e da nossa consciência. Se nós continuarmos negligenciando a sustentabilidade, nós estamos deixando um planeta muito mais nocivo para os nossos futuros descendentes”, afirmou a presidente Clarice Claudino, durante a inauguração.

Conforme a magistrada, a entrega da usina fotovoltaica é uma das mais valiosas entre todo o rol de inaugurações que estão sendo realizadas no fim de sua gestão. “Estamos entregando para a sociedade e para os servidores e as servidoras a possibilidade de ter o máximo que conseguimos de energia limpa. Não é apenas a economicidade que nos interessa, mas especialmente aproveitar os recursos naturais de forma mais inteligente, mais consciente e responsável e é também um incentivo para que outros órgãos também sigam o exemplo de usar o que temos de mais intenso em Mato Grosso, que é a energia solar”, destacou.

Vice-diretora do Fórum de Cuiabá, a juíza Adair Julieta da Silva, agradeceu à presidente do TJMT por concretizar a pauta da sustentabilidade, prevista no plano estratégico do Judiciário estadual, por meio da instalação da central de energia solar e ressaltou os ganhos obtidos com a iniciativa. “Temos que ressaltar que essa implantação da energia solar aqui no Fórum vai ao encontro do programa de gestão da desembargadora Clarice e essa questão de diminuir o consumo da energia, valores da conta vai dar uma economia maior para que esse valor seja revertido em outros setores do Judiciário. Além disso, essa implantação dessas placas solares beneficia de forma geral no meio ambiente mais sustentável e também se reflete na melhoria da prestação jurisdicional”.

Tribunal de Justiça - Desde o 2022, a sede do Tribunal de Justiça já conta com uma estrutura composta por 530 placas solares no teto do edifício-garagem. O sistema possui potência de 312,7 kwp (quilowatt pico), proporcionando autonomia de aproximadamente 39.400 quilowatts/hora por mês. Além da instalação de energia fotovoltaica, o Judiciário ainda investe na utilização de lâmpadas de LED e na conscientização permanente de magistrados e servidores quanto ao uso racional de energia.

fonte Celly Silva/ Fotos: Anderson Lobão

Coordenadoria de Comunicação Social do TJMT

imprensa@tjmt.jus.br